

2026.04.20



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OSSELA,
DE 20 DE ABRIL DE 2026

N.º 01 / 2026

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas dezanove horas e sete minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Ossela, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Ossela, sob a presidência de João Rui Cardoso Sousa Pereira, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

Estiveram presentes, por parte da Mesa da Assembleia de Freguesia, a Primeira Secretária, Helena Márcia Pereira Pinheiro Sousa Bastos, e a Segunda Secretária, Sílvia Marlene Soares de Almeida.-----

Compareceram ainda os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Ana Margarida Pinho da Costa, Frederico Almeida e Maria João de Almeida Ribeiro, eleitos pelo Partido Socialista, bem como Francisca Elisa Oliveira Ferreira, Adelino Miguel Bastos Fazenda e António Rosa, eleitos pela Aliança Democrática.-----

Em representação do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes a Presidente, Fernanda Raquel Melo de Sousa, o Secretário, João Francisco Silva, e o Tesoureiro, Pedro Castro.-----

Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão e deu início aos trabalhos.-----

Antes da Ordem do Dia, procedeu-se à leitura da ata da sessão anterior, realizada em trinta de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pela Primeira Secretária da Mesa. Não tendo sido apresentadas propostas de alteração, a mesma foi submetida a votação e aprovada por unanimidade dos membros presentes.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa deu início à apreciação dos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos.-----

**1. APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS
REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2025-----**

No âmbito deste ponto foram apreciados e votados, separadamente, os seguintes documentos:-----

1.1. Contas intercalares referentes ao período compreendido entre 6 de novembro e 31 de dezembro de 2025-----

O Tesoureiro da Junta de Freguesia, Pedro Castro, apresentou os documentos em apreciação, referindo que os mesmos seriam disponibilizados nos locais habituais para consulta pública. Explicou que o período em análise corresponde à fase de transição entre o anterior e o atual executivo, salientando que as principais receitas arrecadadas tiveram origem nas transferências correntes e de capital, destacando-se a comparticipação relativa ao Centro Interpretativo, no valor aproximado de trinta e seis mil euros. Relativamente à despesa, informou que a mesma incidiu essencialmente sobre encargos correntes de funcionamento, designadamente remunerações dos titulares dos órgãos autárquicos, subsídios, ajudas de custo e aquisição de bens e serviços necessários ao normal funcionamento da autarquia, não tendo sido realizados investimentos relevantes durante o período em análise.-

No período de intervenções, o membro António Rosa, da Aliança Democrática, referiu que os resultados apresentados refletiam, em larga medida, o trabalho desenvolvido pelo executivo anterior, considerando que os mesmos evidenciavam uma gestão financeira equilibrada e responsável, permitindo à freguesia encerrar o ano com uma situação financeira estável. Destacou igualmente a importância da concretização do Centro Interpretativo e apelou para que o equipamento fosse colocado ao serviço da população com a maior brevidade possível.-----

Em resposta, o Tesoureiro esclareceu que os valores apresentados respeitavam exclusivamente ao período intercalar em apreciação e que não haviam sido realizados investimentos nas rubricas em causa.-----

Não havendo mais intervenções, o documento foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos nove membros presentes.-----

1.2. Relatório e Contas do Exercício de 2025-----

Prosseguindo os trabalhos, o Tesoureiro apresentou o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025, destacando o grau de execução orçamental alcançado tanto ao nível da receita como da despesa, considerando que os objetivos previstos para o exercício foram cumpridos.-----

Referiu ainda que a principal fonte de receita continuava a resultar das transferências de capital, em particular das verbas associadas ao Centro Interpretativo, sendo reduzido o peso das receitas próprias da freguesia.-----

Após apreciação do documento e não se registando intervenções adicionais, o Relatório e Contas de 2025 foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos membros presentes.-----

1.3. Inventário-----

Foi igualmente apreciado o Inventário da Freguesia, não tendo sido suscitadas questões pelos membros da Assembleia.-----

Submetido a votação, o documento foi aprovado por unanimidade.-----

2. APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS ALTERAÇÕES AO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA-----

A primeira secretária da Mesa, Helena Márcia Bastos, apresentou as alterações propostas ao Regimento da Assembleia de Freguesia, procedendo ao esclarecimento das modificações introduzidas e destacando a intenção de torná-lo um documento acessível a todos, um instrumento fundamental de valorização da dimensão democrática da Assembleia de Freguesia de Ossela. Foi ainda destacada a preocupação em rever um regimento claro, que do ponto de vista funcional acrescenta alguns artigos, nomeadamente a página vinte e quatro, que estabelece antes da ordem do dia, aconteça a intervenção do público, com a necessária regulação. -----

Após apreciação pelos membros da Assembleia, o documento foi submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade dos membros presentes.-----

3. APRESENTAÇÃO, APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE O ACORDO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEL A PARTICULARES, NO ÂMBITO DE AÇÕES DE LIMPEZA DE VALETAS---

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia apresentou a proposta, esclarecendo que a mesma resulta da necessidade de assegurar a manutenção e limpeza de valetas em toda a freguesia, face à extensão do território e às limitações de recursos operacionais. Referiu que o acordo assenta na colaboração voluntária de particulares, os quais comunicam previamente à Junta as ações de limpeza a realizar, sendo posteriormente atribuída uma pequena comparticipação em combustível, no âmbito de um regime de confiança e cooperação com a população.-----

2026.04.20

No período de apreciação, o membro António Rosa, considerou positiva a iniciativa, enquanto forma de reforço da participação cívica, ainda que tenha manifestado dúvidas quanto aos critérios de atribuição e à necessidade de garantir equidade e segurança na execução das tarefas.-----

Em resposta, a Senhora Presidente esclareceu que o apoio não constitui uma imposição da Junta de Freguesia, mas sim uma resposta a solicitações de munícipes, sublinhando que existe acompanhamento e fiscalização dos trabalhos, bem como um plano geral de limpezas definido.-----

Submetido a votação, o ponto foi aprovado por unanimidade dos membros presentes.-----

4. PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO RELATIVA À CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL NA FREGUESIA DE OSSELA

A Senhora Presidente da Junta apresentou a proposta de criação de uma Unidade Local de Proteção Civil, referindo que a mesma visa reforçar a capacidade de resposta da freguesia em situações de emergência, nomeadamente incêndios, inundações ou outras ocorrências que exijam intervenção rápida de proximidade.- Esclareceu que a unidade será constituída por voluntários da freguesia, devidamente enquadrados e com formação adequada, em articulação com a Câmara Municipal.-----

No período de apreciação, Francisca Ferreira, da Aliança Democrática, saudou a iniciativa, sugerindo o reforço da formação em áreas específicas de risco e a clarificação dos critérios de seleção dos voluntários, bem como a eventual criação de diferentes níveis de intervenção.-----

A Senhora Presidente esclareceu que se trata de uma primeira fase de implementação, dependente de enquadramento e formação a ministrar pelas entidades competentes, nomeadamente a Câmara Municipal, sublinhando que os

voluntários não atuarão em substituição de forças profissionais de proteção e socorro.-----

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos membros presentes.-----

5. ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA-----

A Senhora Presidente da Junta apresentou diversas informações sobre a atividade recente do executivo, destacando intervenções de manutenção de vias e espaços públicos, designadamente em várias ruas da freguesia, bem como a manutenção do cemitério e de estabelecimentos escolares.-----

Referiu ainda o trabalho desenvolvido no âmbito da reativação do posto de CTT, o desenvolvimento do novo website da Junta de Freguesia e a manutenção do serviço de multibanco, cuja viabilidade depende de utilização mínima mensal, tendo sido assumido pela Junta o respetivo encargo financeiro de setenta e cinco euros mensais, para garantir a sua continuidade.-----

Foram igualmente abordadas questões relacionadas com a rede de abastecimento de água, gestão de equipamentos públicos, casas de banho públicas que passam a estar abertas diariamente de segunda a sexta, encerrando ao fim de semana, bem como de projetos em curso, nomeadamente a praia fluvial, destacando-se a necessidade de articulação com proprietários dos terrenos envolventes para chegarem a entendimentos e conseguirem efetivamente, realizar o projeto que está pensado para o local. Nesse seguimento, apelou a que, se alguém conhecer proprietários interessados ou que estejam com dúvidas sobre o projeto para que acedam à Junta de Freguesia e, ali, verem esclarecidas as suas indecisões ou duvidas. António Rosa, da Aliança Democrática pediu intervenção para reforçar a necessidade de se avançar com o projeto e que existem mecanismos para o fazer, nomeadamente na questão dos terrenos. A Presidente da Junta realçou que a

2026.04.20

Junta de Freguesia quer ser elemento facilitador e deu como exemplo, a questão da ponte de Bustelo do Caima para a qual está a ser feito levantamento de proprietários e que querem acima de tudo, conseguir realizar as obras mas sempre com diálogo e interação com os donos dos terrenos. Para isso, têm contado com a ajuda de um munícipe. -----

No período de intervenções, membros do público colocaram questões relativas ao estado de diversas vias, intervenções de alcatroamento e limpeza de espaços públicos. A Senhora Presidente da Junta prestou esclarecimentos, referindo que as intervenções são realizadas de acordo com prioridades definidas e disponibilidade de meios, bem como em articulação com a Câmara Municipal e outras entidades competentes. Na sua intervenção, informou também sobre o Transporte Flexível que tem tido uma adesão muito positiva das pessoas que já o usam para socializar e não apenas para colmatarem necessidades logísticas ou de saúde, aproveitando para informar que o mesmo passará a realizar-se também, à sexta-feira, portanto dois dias por semana, nos mesmos moldes e de acordo com o regulamento. A Presidente de Junta destacou ainda as ocorrências que têm vindo a registar, dizendo que desde que implementaram horários de atendimento ao público, à quarta-feira e sábado, têm tido uma enorme adesão e registaram 103 pedidos e reclamações, realizados na junta de freguesia e que se prendem com temas como água, passeios e gestão de combustível. Foram também feitas melhorias nos centros de Mosteiro e de Vermoim, faltando serem pintados. António Rosa da Aliança Democrática interveio sobre o plano de alcatroamento da Câmara Municipal, solicitando mais informações ao que lhe foi respondido pela presidente do executivo que existe um plano, como já foi informado, e que seria devidamente divulgado.

interveio para reclamar sobre o estado de degradação da Rua das Secas, em estado intransitável, incluindo a Rua de Cimo de Vila. A última intervenção do público foi de Arlindo Jesus que colocou a questão de degradação da Rua Comendador Engenheiro Barbosa, bem como da limpeza de matos junto às habitações. A Presidente da Junta prestou esclarecimentos, referindo que as intervenções são realizadas de acordo com prioridades definidas e disponibilidade de meios, bem como em articulação com a Câmara Municipal e outras entidades competentes. -----

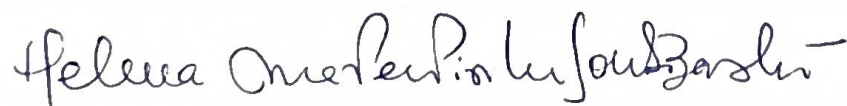
Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e catorze minutos. A presente ata foi lavrada, e depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos presentes e por mim, Helena Márcia Pereira Pinheiro Sousa Bastos, 1ª secretária, que a redigi, pelo presidente da Assembleia de Freguesia e pela 2ª secretária desta assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia



João Rui Cardoso Sousa Pereira

A Primeira Secretária



Helena Márcia Pereira Pinheiro Sousa Bastos

A Segunda Secretária



Sílvia Marlene Soares de Almeida